

## Serviços

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinou 0,4% no País nos nove primeiros meses de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, os únicos a registrarem acréscimo foram: outros serviços (+1,6%), que inclui as atividades imobiliárias; e transporte (+1,3%), fortemente encadeado com a distribuição de atividades produtivas. Em contraposição, serviços profissionais (-1,9%); serviços de informação (-1,2%); e serviços prestados às famílias (-0,8%), este último associado ao consumo familiar, apresentaram redução (Tabela 1).

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aéreo (+3,1%) e transporte terrestre (+2,4%). Em contraste, outros serviços prestados às famílias (-4,8%), serviços audiovisuais (-2,8%) e serviços administrativos (-2,6%) declinaram de forma expressiva no acumulado de 2018, como mostra a Tabela 1.

Nessa base de comparação, o volume de serviços caiu em todos os estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Ceará (-8,3%), Rio Grande do Norte (-7,7%), Sergipe (-4,2%), Paraíba (-3,8%), Bahia (-3,1%), Piauí (-3,1%), Alagoas (-3,0%), Pernambuco (-2,0%), Maranhão (-1,7%), Minas Gerais (-0,6%) e Espírito Santo (-0,4%), sendo este último o único com desempenho semelhante ao registrado no País (-0,4%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de serviços prestados às famílias (+10,0%) obteve crescimento de janeiro a setembro de 2018. Os declínios mais expressivos ficaram por conta de outros serviços (-32,9%), serviços profissionais (-13,3%) e transporte (-6,6%).

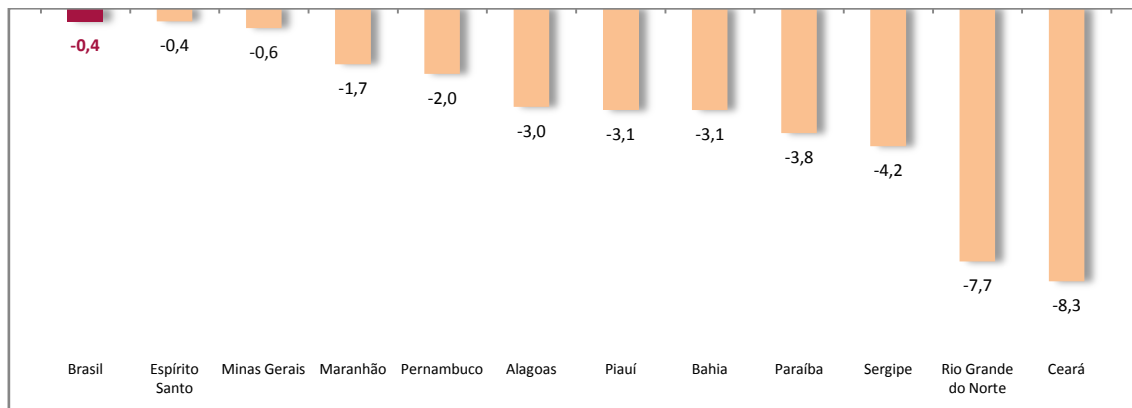
Em Pernambuco, apenas transporte (+4,3%) e serviços prestados às famílias (+1,9%) cresceram, enquanto que serviços profissionais (-8,0%), serviços de informação (-6,2%) e outros serviços (-4,0%) registraram quedas. Na Bahia, transporte (+1,9%) e serviços profissionais (+0,8%) expandiram, ao passo que as outras atividades retraíram, de tal forma que serviços de informação (-12,8%), outros serviços (-5,9%) e serviços prestados às famílias (-3,7%) registram os maiores recuos.

Em Minas Gerais, transporte (+5,1%) e outros (+2,7%) foram as únicas categorias que apresentaram crescimento de janeiro a setembro de 2018. Em contraste, serviços de informação e comunicação (-4,9%) e serviços profissionais (-3,6%) caíram de forma acentuada. No Espírito Santo, transporte (+5,5%) e serviços prestados às famílias (+0,8%) obtiveram desempenho favorável, enquanto serviços profissionais (-7,6%) finalizaram o período em queda (Tabela 1).

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de serviços não obterá resultado positivo em 2018 e fechará o quarto ano consecutivo em queda. Diante da atual conjuntura, mesmo considerando a sazonalidade positiva do último trimestre do ano, a expectativa é de retração de 0,2% no volume de serviços ao final de 2018, totalizando recuo acumulado de 11,7% nos últimos três anos. Ainda segundo a CNC, deverá ocorrer aumento de 2,1% no volume de serviços em 2019, o que não acontece desde 2014, quando a expansão registrada foi de 2,5%.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação do volume de serviços no Brasil e estados selecionados - % acumulado jan/set 2018



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação do volume de serviços, atividades e subatividades no Brasil e estados selecionados % acumulado jan/set 2018

Atividades e subatividades <sup>(1)</sup>	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
<b>Serviços prestados às famílias</b>	<b>-0,8</b>	<b>10,0</b>	<b>1,9</b>	<b>-3,7</b>	<b>-2,0</b>	<b>0,8</b>
Serviços de alojamento e alimentação	0,0	-	-	-	-	-
Outros serviços prestados às famílias	-4,8	-	-	-	-	-
<b>Serviços de informação e comunicação</b>	<b>-1,2</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,2</b>	<b>-12,8</b>	<b>-4,9</b>	<b>-6,6</b>
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-1,0	-	-	-	-	-
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-2,8	-	-	-	-	-
<b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>	<b>-1,9</b>	<b>-13,3</b>	<b>-8,0</b>	<b>0,8</b>	<b>-3,6</b>	<b>-7,6</b>
Serviços técnico-profissionais	0,2	-	-	-	-	-
Serviços administrativos e complementares	-2,6	-	-	-	-	-
<b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b>	<b>1,3</b>	<b>-6,6</b>	<b>4,3</b>	<b>1,9</b>	<b>5,1</b>	<b>5,5</b>
Transporte terrestre	2,4	-	-	-	-	-
Transporte aquaviário	-1,2	-	-	-	-	-
Transporte aéreo	3,1	-	-	-	-	-
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,4	-	-	-	-	-
<b>Outros serviços</b>	<b>1,6</b>	<b>-32,9</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,9</b>	<b>2,7</b>	<b>-0,1</b>
<b>Total</b>	<b>-0,4</b>	<b>-8,3</b>	<b>-2,0</b>	<b>-3,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>-0,4</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.